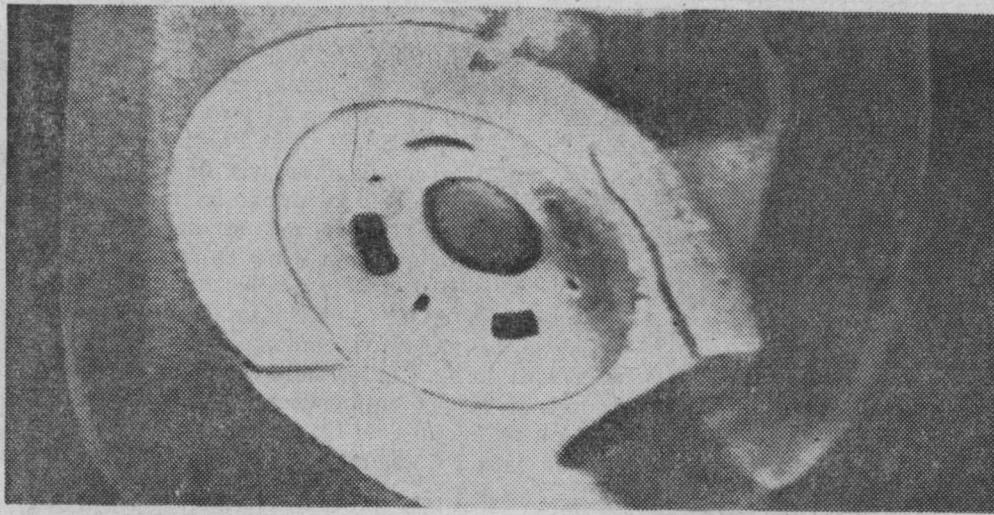


AO NS1 SA B12
ARX. 102, P. 411
curv

O GLOBO DE 26 JUN 69



PARA IDENTIFICAR O PAPELÃO, O "DISCO" DE PEPE FOI RASGADO

Policia desvenda mistério da foto do disco-voador

BRASÍLIA (O GLOBO) — Agentes da delegacia regional do Departamento de Polícia Federal, em Goiânia, conseguiram esclarecer a misteriosa aparição de "disco-voadores" na região de Serra Dourada, em Goiás, no último mês, cuja fotografia havia sido publicada pela imprensa.

Constataram os agentes que as fotos dadas a público pelo fotógrafo Pepe Martinez, daquela capital, eram forjadas. Após demorado interrogatório, o autor do truque confessou haver criado o "disco-voador", usando para isso dois discos fonográficos.

Suspeita

A suspeita dos policiais quanto ao "disco" fotografado por Pepe "quando o aparelho passava a baixa altura sobre a encosta de Serra Dourada, em Goiás", deveu-se ao fato de que as fotografias foram as mais nítidas conseguidas até hoje, além do que as descrições de Pepe Martinez fugiam às formas dos objetos que várias pessoas comumente dizem terem visto. Não bastasse isso, as fotos foram tomadas em pleno dia, quando, de acordo com os depoimentos, os "discos" costumam surgir à noite. Nas investigações da delegacia do DPF, foram estudados detalhes tais como a proporção entre o objeto fotografado e o local e as árvores, profundidade, nitidez entre a foto de Pepe e as fotos anteriormente obtidas e vários outros.

O "disco-voador" fabricado pelo fotógrafo e apreendido no último fim de semana foi grosseiramente confeccionado com dois discos comuns de eletrola, abaulados sob efeito de calor e pintados com tinta de cér prateada. A região que constitui a aba do suposto OVNI foi feita de papelão, havendo, em lugares estratégicos, perfurações destinadas a fornecer impressão falsa. No topo da "nave" Pepe fez cortes em forma de janelas. Segundo os depoimentos do fotógrafo, esse disco era lançado para o alto e fotografado em diversas posições.

Segundo apuraram os policiais, Pepe Martinez forjara as fotos com o objetivo de "enganar" seus amigos. Depois de exibir três fotos a amigos íntimos, o fato transpirou e chegou ao conhecimento da imprensa, que assediou o fotógrafo no sentido de que ele fornecesse cópias para publicação nos jornais de Goiânia. Conforme o relato de Pepe, faltou-lhe, na ocasião, coragem para dizer que tudo não passava de brincadeira; e, dessa forma a foto foi a vários jornais e revistas, enquanto Pepe prestava declarações, dizendo como havia fotografado o objeto e fornecendo detalhes da locomoção do aparelho.

Há pouco tempo, Pepe Martinez chegou a receber convite do fabricante da câmera com que fotografou o seu "disco-voador" para que "pronunciasse conferências" no Japão, sede da indústria. Ao ser descoberto o seu truque, o

fotógrafo goiano já estava de malas prontas para a viagem.

A ação da Polícia Federal faz parte da chamada "Operação Dever", que um grupo de agentes daquele departamento, devidamente autorizados pelo diretor-geral, realiza, no sentido de investigar, extra-oficialmente, a aparição de Objetos Voadores Não Identificados (OVNI), que vêm surgindo em várias regiões do País.

— A finalidade do grupo da Polícia Federal — esclarece o Capitão Acir Pitanga Seixas Filho, um de seus integrantes — é a de fazer a triagem do que existe de falso e constatar uma possível verdade com relação ao aparecimento dos discos-voadores.

A "Operação Dever" já vem sendo desenvolvida há cerca de dois meses, e sua área de ação, no momento, é no Estado de Goiás, onde as pesquisas sobre a aparição de objetos estranhos vem sendo feita "in loco". As aparições de "discos-voadores" em outros Estados e mesmo no exterior são analisadas através dos depoimentos prestados pelas pessoas que teriam visto tais objetos. Segundo o Capitão Seixas Filho, em 100 depoimentos 80 são fantasiosos.

Várias pessoas já prestaram, em Brasília, declarações afirmando terem observado estranhos aparelhos. Não obstante, seus nomes são mantidos em sigilo e suas declarações são analisadas para posterior confronto com os depoimentos prestados por pessoas dos mais diversos pontos do País.

P- Jérico Voador